

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

MARIETA AZEVEDO SOUTO

**GRAVIDEZ PRECOCE: PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA PREVENÇÃO DE
CASOS NA UNIDADE SAÚDE DA FAMÍLIA ALTO DO BOA VISTA, MUNICÍPIO
DE ANTÔNIO GONÇALVES - BAHIA**

São Luís
2017

MARIETA AZEVEDO SOUTO

GRAVIDEZ PRECOCE: PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA PREVENÇÃO DE CASOS NA UNIDADE SAÚDE DA FAMÍLIA ALTO DO BOA VISTA, MUNICÍPIO DE ANTÔNIO GONÇALVES - BAHIA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Universidade Federal do Maranhão/UNA-SUS, para obtenção do título de Especialista em Atenção Básica em Saúde.

Orientadora: Profa. M.Sc. Marjane Soares Ferreira

São Luís
2017

Souto, Marieta Azevedo

Gravidez precoce: projeto de intervenção para prevenção de casos na unidade saúde da família Alto do Boa Vista, município de Antônio Gonçalves - Bahia/Marieta Azevedo Souto. – São Luís, 2017.

15 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Atenção Básica em Saúde) - Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde - PROGRAMA MAIS MÉDICOS, Universidade Federal do Maranhão, UNASUS, 2017.

1. Gravidez na adolescência. 2. Educação sexual. 3. Saúde do Adolescente. I. Título.

CDU 612.63-053.6

MARIETA AZEVEDO SOUTO

**GRAVIDEZ PRECOCE: PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA PREVENÇÃO DE
CASOS NA UNIDADE SAÚDE DA FAMÍLIA ALTO DO BOA VISTA, MUNICÍPIO
DE ANTÔNIO GONÇALVES – BAHIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Especialização em Atenção Básica em
Saúde da Universidade Federal do
Maranhão/UNA-SUS, para obtenção do título de
Especialista em Atenção Básica em Saúde.

Aprovado em: / /

BANCA EXAMINADORA

Profa. Marjane Soares Ferreira (Orientadora)

Mestre em Biologia Ambiental

Universidade Federal do Pará - UFPA

2º MEMBRO

3º MEMBRO

RESUMO

A gravidez precoce se tornou uma questão de saúde pública. Cerca de 20 mil meninas, com menos de 18 anos, dão à luz todos os dias em países em desenvolvimento e em média 70 mil dessas adolescentes morrem anualmente de causas relacionadas à gravidez e ao parto. Com isso, este projeto propõe estratégias para a prevenção da gravidez na adolescência na comunidade atendida pela Unidade de Saúde do Alto do Boa Vista, Município de Antônio Gonçalves, Bahia. Será realizada capacitação da equipe para abordagem e acolhimento dos jovens cadastrados na área de cobertura da referida unidade de saúde, além da confecção de cartilhas, textos, criação de grupos educativos e oficinas, para atrair, inserir e sensibilizar esses adolescentes sobre a gravidez na adolescência. Desempenhar estratégias junto a equipe de Saúde da Família permitirá um conhecimento da problemática real do município e auxiliará a definição de melhores formas de intervenção, com a participação de todos os envolvidos, com propostas para ampliar os níveis de saúde, focando nas implicações da gravidez precoce e de um novo modelo de atenção aos jovens.

Palavras-chave: Gravidez na adolescência. Educação sexual. Saúde do Adolescente.

ABSTRACT

Early pregnancy has become a public health issue. About 20 thousand girls, under the age of 18, give birth every day in developing countries and an average of 70 thousand of these teenagers die each year from pregnancy-related causes and childbirth. Therefore, this project proposes strategies for the prevention of teenage pregnancy in the community served by the Health Unit Alto do Boa Vista, Municipality of Antônio Gonçalves, Bahia. The team will be trained to approach and host young people enrolled in the area of coverage of the health unit, as well as the preparation of booklets, texts, creation of educational groups and workshops, to attract, instill and sensitize these adolescents about teenage pregnancy. Carrying out strategies with the Family Health team will allow a knowledge of the real problems of the municipality and will help define better forms of intervention, with the participation of all those involved, with proposals to increase health levels, focusing on the implications of early pregnancy and a new model of attention to young people.

Keywords: Pregnancy in Adolescence. Sex Education. Adolescent Health.

SUMÁRIO

	p.
1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.....	06
1.1 Título.....	06
1.2 Equipe Executora.....	06
1.3 Parcerias Institucionais.....	06
2 INTRODUÇÃO.....	06
3 JUSTIFICATIVA.....	08
4 OBJETIVOS.....	10
4.1 Geral.....	10
4.2 Específicos.....	10
5 METAS.....	10
6 METODOLOGIA	11
7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....	12
8 IMPACTOS ESPERADOS.....	13
9 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	13
REFERÊNCIAS.....	14

1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

1.1 Título

Gravidez precoce: Projeto de Intervenção para prevenção de casos na Unidade Saúde da Família Alto do Boa Vista, Município de Antônio Gonçalves - Bahia

1.2 Equipe Executora

- Marieta Azevedo Souto
- Profa. Marjane Soares Ferreira - Orientadora
- Francisco de Assis da Silva - Agente Comunitário de Saúde
- Gracinda Batista da Silva - Agente Comunitário de Saúde
- Maria Silça da Silva Nascimento de Araújo - Agente Comunitário de Saúde
- Raquel Elionete de Oliveira Costa - Técnica em Enfermagem
- Diana Ribeiro dos Santos - Vacinadora
- Gislaine Silva Costa - Técnica em Farmácia

1.3 Parcerias Institucionais

- Secretaria Municipal de Saúde de Antônio Gonçalves - BA

2 INTRODUÇÃO

A Organização Mundial de Saúde (OMS) delimita a adolescência como a segunda década de vida, período compreendido entre os 10 e os 19 anos, 11 meses e 29 dias. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) considera a adolescência a faixa etária dos 12 aos 18 anos completos (BRASIL, 2013).

Todos os dias, 20 mil meninas com menos de 18 anos dão à luz em países em desenvolvimento. Entre as meninas menores de 15 anos contabilizam 2 milhões dos 7,3 milhões de partos. Isso ressalta um padrão de rejuvenescimento da fecundidade e que há ainda menos informação disponível as idades entre 10 e 14

anos, que é justamente o grupo cuja as necessidades e vulnerabilidades tendem a ser maiores (UNFPA, 2013).

Cerca de 70 mil adolescentes em países em desenvolvimento morrem anualmente de causas relacionadas à gravidez e ao parto (UNICEF, 2008). Complicações decorrentes da gravidez e do parto constituem as principais causas de morte de adolescentes mais velhas (UNFPA, 2013).

No Brasil, a gravidez precoce tem se tornado um grande problema de saúde pública. Apesar do percentual de nascimentos de filhos com mães entre 10 a 19 anos estar em redução, de acordo com dados coletados nos anos entre 1999 e 2008, continua sendo um fator de preocupação, pois atinge a sociedade como um todo (SINASC, 2010). A desistência dos estudos, a desestruturação familiar, o trabalho precoce, além da morbimortalidade perinatal e materna, são algumas das repercussões sociais da maternidade nessa faixa etária, alterando seu presente e futuro radicalmente, e raramente para melhor.

Em muitos casos, a gravidez na adolescência está relacionada com a situação de vulnerabilidade social, bem como com a falta de informações e acesso aos serviços de saúde, e ao baixo status de adolescentes mulheres nas relações sociais vigentes, sobretudo das pobres e negras. Alguns estudos têm explorado a relação entre gravidez na faixa etária de 10 a 14 anos e a ocorrência de violência sexual, hipótese que não tem sido contestada (CAVASIN, 2004)

A atual situação dos adolescentes no país pode ser transformada através da Estratégia Saúde da Família, já que se aproxima mais das condições socioculturais, cumprindo assim os princípios que norteiam o Sistema Único de Saúde, por possibilitar a priorização, prevenção, promoção e recuperação da saúde dos indivíduos de forma contínua e integral (FERRARI et al., 2008).

A equipe de saúde da família tem papel fundamental na implementação do atendimento, através da criação de vínculos entre profissionais e a comunidade, promovendo, assim, uma nova dinâmica para a estruturação dos serviços de saúde, buscando prestar uma assistência de acordo com as reais necessidades dessa população, identificando fatores de risco aos quais ela está exposta, e neles intervindo de forma apropriada (ROSA; LABATE, 2005).

Fornecer informações é o primeiro passo para reduzir as gestações na adolescência e empoderar esses jovens para tomarem decisões conscientes e informadas. Por meio de programas abrangentes de educação sexual, os

educadores têm oportunidade de incentivar os adolescentes a adiarem o início da atividade sexual e a se comportarem de forma responsável quando finalmente se envolverem em atividade sexual consensual, particularmente pelo uso do preservativo e outros métodos modernos de contracepção (KIRBY, 2011)

Os métodos contraceptivos, incluindo os preservativos masculinos e femininos, anticoncepcionais orais e injetáveis, podem ajudar a prevenir a gravidez e acabar com muitos dos riscos de saúde as jovens. Porém, as necessidades não atendidas de contraceptivos, informações e ações voltados para os adolescentes continuam a ser grandes, mesmo com o esforço para eliminar as barreiras ao planejamento familiar. Em muitos casos, os adolescentes têm informações imprecisas ou incompletas sobre sexualidade, reprodução e contracepção (MARSHALL; JONES, 2012).

Com relação à atividade sexual e à anticoncepção, a Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher (PNDS), realizada em 2006, constatou que as mulheres estão começando sua vida sexual cada vez mais cedo, o mesmo sucedendo com a prática contraceptiva. Até os 15 anos, em 2006, 33% das mulheres já haviam tido relações sexuais, valor que representa o triplo do ocorrido na PNDS/1996. Por sua vez, 66% das jovens de 15 a 19 anos sexualmente ativas já haviam usado algum método anticoncepcional, sendo que o preservativo (33%), a pílula (27%) e os injetáveis (5%) foram os mais utilizados (BRASIL, 2010)

Com base no que foi exposto, e tendo em vista que a gravidez precoce toma uma situação de destaque no país, busca-se o enfrentamento do problema, a sensibilização dos jovens deste município, fazendo-se necessária a criação de ações de prevenção contínua, por meio de formulação de estratégias que possam oferecer uma atenção adequada as adolescentes, visando a diminuição da gravidez indesejada ou para assisti-las, caso ocorra.

3 JUSTIFICATIVA

A gravidez na adolescência é um tema controverso e polêmico. Em geral, a gravidez precoce tem sido considerada uma situação a qual envolve muito risco e um meio devastador da vida dos jovens e, por fim um, elemento decisivo na reprodução do ciclo de pobreza das populações, ao colocar barreiras na

continuidade de estudos e no acesso ao mercado de trabalho, sobretudo entre as adolescentes.

Apesar da redução geral do índice no Brasil e no estado da Bahia de nascidos vivos de mães adolescentes entre 10 e 19 anos de 2006 a 2011, que passaram de 24,32% para 21,68% de nascidos vivos (SINASC), houve um aumento discreto, mas que acarreta muitos riscos, entre as mães de 10 a 14 anos que deram à luz passando de 1,16% para 1,20%. Um percentual bastante elevado comparando a quantidade de mulheres em idade fértil. No Município de Antônio Gonçalves - BA, foi observado, através do trabalho na Unidade de Saúde do Alto do Boa Vista, o elevado número de adolescentes grávidas que estão realizando pré-natal.

O município conta com aproximadamente 1.008 adolescentes do sexo feminino entre 10 e 19 anos, segundo o Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB). O número de mães adolescentes entre os anos de 2009 a 2014 foram de 194 gestantes sendo 12 com idades entre 10 e 14 anos (SINASC). E para a maioria das adolescentes abaixo de 18 anos de idade e especialmente para as menores de 15, a gravidez não é resultado de uma escolha deliberada.

Por tanto, evidencia-se um aumento da atividade sexual por adolescentes, juntamente com o aumento do número de gestações precoces. O descuido com o uso de contraceptivos ou a não valorização do mesmo vem gerando, em sua maioria, uma gestação indesejada em adolescentes sem maturidade e sem estruturas psicológicas, física e financeira.

Diante do número elevado de gestantes jovens serem realidade do referido município, e da disponibilidade e vontade de criar ações em saúde voltadas para os adolescentes em condições de vulnerabilidade social, aconselha-se na Unidade de Saúde da Família Alto do Boa Vista o delineamento de planos para o enfrentamento do problema na área abrangente.

Nessa casuística, deve-se buscar entender e conhecer ações que podem ser desenvolvidas junto com os adolescentes, visando a redução significativa desses casos e dando maior atenção a esses jovens, melhorando, assim, a qualidade de vida dessas pessoas.

Pretende-se com o projeto introduzir medidas voltadas para ações de Educação em Saúde, levando informações sobre a sexualidade e o uso de contraceptivos, reduzindo, assim o número de adolescentes grávidas na comunidade em questão.

4 OBJETIVOS

4.1 Geral

Propor estratégias para a prevenção da gravidez na adolescência na comunidade atendida pela Unidade de Saúde do Alto do Boa Vista, Município de Antônio Gonçalves, Bahia

4.2 Específicos

- Capacitar a equipe para visitas domiciliares e busca ativa dessas jovens;
- Conceder as atribuições de cada um da equipe de saúde sobre a atenção às adolescentes na prevenção da gravidez precoce;
- Sensibilizar jovens e seus familiares quanto a prevenção da gravidez precoce e o uso de contraceptivos;
- Promover atividades como dinâmica de grupo e ações participativas de promoção e prevenção da gravidez precoce.

5 METAS

- Capacitação de 100% da equipe, tornando-os educadores e acolhedores para inclusão dos adolescentes no cenário de atendimento de saúde;
- Inserir 60% dos adolescentes na unidade de saúde para seu atendimento integral no prazo de 12 meses;
- Garantir por parte dos gestores, a ampliação do fornecimento de anticoncepcionais, levando os métodos para os locais frequentados por jovens;
- Obter 70% de aumento da adesão aos métodos contraceptivos e no uso de preservativos entre os adolescentes em 1 ano;
- Promover 100% das ações mensalmente e planejadas a cada 6 meses.

6 METODOLOGIA

A partir da apreciação da situação da localidade o problema priorizado foi o grande número de gravidez não desejada em adolescentes. Assim a metodologia baseia-se na análise situacional, revisão de literatura e a proposta de intervenção a área abrangente da Unidade de Saúde do Alto do Boa Vista do município de Antônio Gonçalves.

- Local da intervenção:

Unidade Básica de Saúde Alto do Boa Vista, Município de Antônio Gonçalves - BA.

- População abordada:

Todos os adolescentes entre 10 e 19 anos da microárea assistida pela supracitada UBS.

- Estratégias para a execução do projeto:

Utilização de cartazes, cartilhas de fácil entendimento, figuras de impacto das complicações que uma gravidez precoce pode acarretar. Visita domiciliar às famílias de adolescentes para avaliação de como o tema é abordado entre a família.

- Etapas do Projeto:

1ª Etapa: Capacitação da equipe executora através de uma aula com todos os Agentes de Saúde e Enfermeira.

2ª Etapa: Desenvolvimento das ações de educação em saúde para os pais e adolescentes. Uma com o tema: “Como abordar a educação sexual em casa”; a segunda sobre a “Utilização dos métodos contraceptivos e as consequências de uma gravidez precoce” e a terceira abordará sobre a confiabilidade na equipe de saúde para dirimir dúvidas relacionadas ao tema.

3ª Etapa: Realização de grupos interativos com os jovens na Unidade de Saúde podendo se estender para as escolas, com atividades educativas participativas.

4ª Etapa: Acolhimento de forma individual na UBS para responder questionamentos e observação sobre sexualidade.

- Avaliação do plano de ação:

Avaliar, ao final do plano de ação, a adesão dos adolescentes na USF e participação nos grupos.

7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIVIDADES	Mês 01/2018	Mês 02/2018	Mês 03/2018	Mês 04/2018	Mês 05/2018	Mês 06/2018	Mês 07/2018	Mês 08/2018
Atividades de capacitação da equipe para início do projeto	X	X	X					
Visitas domiciliares		X	X					
Organizar cadastro dos adolescentes da área de cobertura		X	X					
Preparar cartazes, cartilhas, textos e atividades de interação para realizar com os jovens		X	X	X				
Confeccionar convites para os adolescentes e familiares, visitarem a Unidade de Saúde da Família, dividindo-os por microareias				X				
Criar grupo voltado para a saúde do adolescente com encontros mensais				X				
Reformular a agenda organizando o fluxo de	X	X	X	X				

demandas								
Implantar oficinas nas escolas para abordar sexualidade e contracepção					x		x	

8 IMPACTOS ESPERADOS

Com este projeto de intervenção espera-se a contribuição significativa para a diminuição da gravidez precoce e conseqüente redução das vulnerabilidades aos quais esse grupo está exposto, também permitir uma meditação para os mesmos dos impactos gerados por uma gravidez na adolescência, conscientizando-os para a prevenção.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É visto que a participação de jovens nos serviços de saúde no Município de Antônio Gonçalves - BA, principalmente na Unidade de Saúde da Família do Alto do Boa Vista, é ainda muito pequena, por outro lado, o profissional da saúde ainda se sente inseguro e despreparado para atender essa faixa etária e as dúvidas que esses carregam.

Portanto, a necessidade em capacitar estes profissionais, com objetivo de que eles possam oferecer um atendimento mais humanizado, na perspectiva de favorecer a adesão desses jovens, refletindo quanto ao seu estado e necessidades.

Todavia, novas formas de abordagem das ações de rotina podem permitir que haja melhoria na qualidade de atendimento desses adolescentes e no projeto de vida da população jovem.

Desempenhar junto a equipe de Saúde da Família permitirá um conhecimento da problemática real do município e auxiliará a definição das melhores formas de intervenção, com a participação de todos envolvidos, com propostas para obtenção de melhores níveis de saúde focando nas implicações da gravidez precoce e de um novo modelo de atenção aos jovens.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Caderno de Atenção Básica n.26 – **Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva**. Brasília, 2013. 300p

BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. **Incidência da gravidez na adolescência**, Situação de Saúde. Brasília, 2008-2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. **Ocorrência de partos em adolescentes**, Situação de Saúde. Brasília, 2010.

FERRARI; R. A. P. et al. Adolescência: ações e percepção dos médicos e enfermeiros do Programa Saúde da Família. **Interface**, Botucatu, v. 12 n. 25, p. 387-400, 2008.

CAVASIN, S. (Org.). **Gravidez entre adolescentes de 10 a 14 anos**: estudo exploratório em cinco capitais brasileiras e vulnerabilidade social: relatório de pesquisa. Rio de Janeiro: ECOS, 2004.

KIRBY, D.; RAINE, Y.; THRUSH, G.; YUEN,C.; SOKOLOFF.; POTER, S.C.; Impact of an Intervention to Improve Contraceptive Through Follow-Up Phone Calls to Female Adolescent Clinic Patients. **Perspect Sex Reprod Health.**, vol. 42, n. 4, p. 251-257, 2010

KIRBY, D. 2011.**The Impact of Sex Education on the Sexual Behaviour of Young People**. Expert Paper 2011/12, Divisão de População do Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais das Nações Unidas. Nova York: Nações Unidas.

PRESLER-MARSHALL,E.; N. JONES. 2012. **Charting the Future**: Empowering Girls to Prevent Early Pregnancy. Londres: Overseas Development Institute e Save the Children.

ROSA, W. A. G; LABATE, R. C Programa de Saúde da Família: a construção de um novo modelo assistencial. **Rev Latino- Am. Enfermagem** v 13, n 6, p 1032, nov/dez 2005.

SINASC – **Sistema de Informação Sobre Nascidos Vivos**. (Brasil). Ministério da Saúde. DATASUS, 2009 – 2011.

UNFPA. **Maternidade Precoce**: enfrentando o desafio da gravidez na adolescência, 2013